

# Kabuum

EMPREENDEDORISMO

## MOÇAMBICANO REPRESENTA O PAÍS NA HOLANDA

OLÍMPIO MACHACHANE,  
UM EXEMPLO DE QUE  
EDUCAÇÃO MOLDA A VIDA

UEM CRIA APLICATIVO PARA  
CONTROLAR DOENÇAS  
RESPIRATÓRIAS

ZOOX, O PRIMEIRO CARRO  
ELÉTRICO AFRICANO E  
SEM VOLANTE



---

## Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR  
DENTRO  
DA TECNOLOGIA!**

[www.kabum.digital](http://www.kabum.digital)    @kabum.digital

# Kabuum

## Índice

### 01 Artigos Nacionais

Olímpio Machachane, um exemplo de que educação molda a vida

04

Camilo Amarcy entre os profissionais influentes no mundo em 2024

14

UEM cria aplicativo para controlar doenças respiratórias

17

Moçambicano ganha concurso de startups e representa o país na Holanda

20

O sucesso na palma da mão: um manual para dominar o digital

26

### 02 Artigos Internacionais

Zoox, o primeiro carro eléctrico africano e sem volante 29

Startup cria robô para ajudar crianças a não perderem aulas em caso de doenças 31

Adolescente cria dispositivo que detecta pesticidas em alimentos 35

Uganda cria aplicação que transforma lixo em dinheiro 38

### Ficha Técnica

**Johnson Pedro:**  
Jornalista e Criador de Conteúdo

**Rabia Rijal:**  
Gestora de Projecto

**Tony Valeta:**  
Designer Gráfico

**PUBLICIDADE**



**Aprenda UX/UI Design  
com a Baoba Hub**



PUBLICIDADE



FUNDAÇÃO  
CLARISSE  
MACHANGUANA

# Acreditar num mundo melhor é **fazer acontecer.**

Fazer acontecer é abraçar os desafios com a confiança de que cada obstáculo é uma oportunidade. Junta-te ao Moza na jornada para Empoderar os jovens através do desporto e juntos conseguiremos transformar sonhos em realidade. Apoia a Fundação Clarisse Machanguana.



Faz o teu donativo através do NIB:

**0034 0000 3855 7389 1025 1**

Sabe mais em [mozabanco.co.mz](http://mozabanco.co.mz)

Call Center: **95 247 / 21 34 20 20**  
facebook.com/Mozabanco  
Moza Banco @mozabanco

PARCEIROS DE MEDIA:



APOIO:

MELIÃ  
MAPUTO SKY

**MOZA**





Olímpio Machachane | Cientista de Dados

## Olímpio Machachane, um exemplo de que educação molda a vida

“Tudo posso naquele que me fortalece”, lê-se em Filipenses (4:13) e Olímpio Machachane, jovem moçambicano e cientista de dados encontraria nesse versículo o segredo para a construção da sua carreira profissional.

Actualmente a residir em Inglaterra, onde é Gestor de Dados na Airline Economics, Olímpio Machachane construiu uma carreira marcada pela aposta no sector da

logística e aviação, aliada a uma formação contínua, na crença de que a educação e a resiliência são as chaves para o sucesso.

A curiosidade foi a força motriz para a sua inserção na área da tecnologia, que mais tarde o levaria à procura pela resolução de problemas.

“Desde cedo, tive interesse em compreender como as coisas funcionam e em utilizar a tecnologia para melhorar processos. Paralelamente, sempre fui fascinado pela aprendizagem em geral e pela área da economia, especialmente devido à sua natureza analítica.”

► ► ► explica, Olímpio

Formou-se inicialmente em Engenharia Informática e depois seguiu para o mestrado em Ciências de Dados, o objectivo? unir a vertente técnica a áreas analíticas e socioeconómicas para apoiar na tomada de decisões mais assertivas e na geração de valor tangível nas empresas com maior foco não só na eficiência operacional, mas também no impacto financeiro e económico das organizações.

A sua vida sempre esteve recheada de desafios. Nasceu em Moçambique, onde fez o ensino primário, mudou-se para Portugal (onde concluiu a licenciatura),

passou para Alemanha (onde prosseguiu com a especialização em Ciências da Computação) e, actualmente, está na Inglaterra, onde trabalha para a empresa supracitada e concluiu o seu mestrado em Ciências de Dados.

Viver e estudar em quatro países diferentes tornou-o numa pessoa extremamente adaptável, o que viria a reflectir na sua carreira profissional, onde a adaptabilidade é crucial, devido ao dinamismo da tecnologia, que está em constante evolução.

## De consultor de viagens na Emirates a Gestor de Dados na Airline Economics

A sua chegada na Airline Economics surgiu numa fase de maior maturidade profissional, isto após a saída da Emirates, uma vaga que lhe chegou através da sua irmã mais velha que já lá trabalhava. A vaga era para a posição de

Travel Consultant (Consultor de Viagens), e apesar da sua formação em Engenharia Informática, candidatou-se, para cumprir com aquilo que era seu objectivo na chegada a Inglaterra.

“Um dos meus primeiros objetivos era encontrar emprego, independentemente da área, para me integrar na cultura profissional do país. Assim, candidatei-me, fiz as entrevistas e, felizmente, fui selecionado.”

▶ ▶ ▶ Conta

Devido ao uso de sistemas internos personalizados, a Emirates oferece formação aos seus colaboradores durante um período probatório de seis meses.

Este ambiente foi perfeito para Olímpio à medida que alimentava a sua sede de aprender novas coisas, superar desafios e evoluir profissionalmente, tanto que cumpriu o processo e conseguiu tornar-se Travel Consul-

tant permanente.

Enquanto trabalhava na Emirates, fez o seu mestrado em Data Science (Ciência de Dados) na Universidade de Salford, reconhecida pelos seus programas de estágios remunerados em Data Science para os alunos. Na altura, Olímpio esteve entre os selecionados pelas três melhores empresas do programa.

## **Abdicar da melhor remuneração por um ambiente mais desafiador**

Este foi um dos momentos cruciais da sua jornada, pois o fez se sentir bastante especial e acreditar cada vez mais no seu potencial.

Neste processo, seguindo o aconselhamento dos seus mentores, abdicou da escolha de uma das vagas com maior remuneração por outra, especificamente da Collinson Group, que oferecia um ambiente mais desa-

fiador e inovador.

Da Collinson, viria um dos pontos marcantes da sua carreira. Aqui foi-lhe confiado a liderança de um projecto teste (POC - Proof of Concept) que estava arquivado há algum tempo, pela ocupação da equipa de dados com outros projectos mais importantes.



Marketing Agency

Para  
marcas  
que  
desejam  
deixar  
uma  
marca!



📷 @area41media  
✉️ greetings@are41.com  
☎️ +258 84 141 4141

**AREA41**  
Baked-In Creativity





**“Eu não tinha experiência, mas estava disposto a aprender e dar o meu melhor para adicionar valor à empresa.”**

A empresa recorria ao outsourcing de um serviço fornecido por outra organização e pretendia internalizar esse serviço. Com liberdade técnica e criativa, sob a orientação de três colegas experientes. Decidiu combinar modelos de machine learning com a integração da API da OpenAI (criadora do ChatGPT), que na altura, era algo recente na indústria, levando os mais conservadores a serem cépticos.

O que começou como um simples

estágio tornou-se num dos principais projectos do departamento, com potencial para poupar mais de 30 mil libras anuais nos custos da empresa.

O sucesso o levou a colaborar directamente com a Director of Data & Analytics da empresa e outros stakeholders na planificação estratégica do projecto, por meio de apresentações e Collinson acabou por implementar o projecto e aprimorá-lo com o envolvimento de outros engenheiros e cientistas de dados mais experientes.

Após o término do estágio, veio-lhe um contrato de curta duração pela Raven Housing Trust, uma das empresas parceiras da universidade, e só depois seguiu em busca por um trabalho permanente.

A sua vida resumia-se a enviar cerca de 50 candidaturas diariamente e a participar em várias entrevistas com outras empresas. Na mesma altura, o Collinson Group contactou-me para oferecer mais um contrato de seis meses. No entanto, em simultâneo, recebeu a oferta da Airline Economics para a posição permanente de Data Manager.

Na Airline Economics, viu uma excelente oportunidade para solidificar a sua carreira na área de

dados no sector da aviação internacional e optou por essa proposta.

Na posição de gestão contribuiu no desenvolvimento de soluções personalizadas, desde análises de dados específicas até à criação de plataformas de análise de dados para a indústria da aviação.

A sua entrada no sector da aviação não foi planeada, mas, numa análise, acredita num alinhamento natural nessa direção. O que fez foi continuar a apostar como analista de dados, dada a crescente importância dos dados nessas indústrias.

**“O mercado está sempre à procura de melhorias operacionais, e a análise de dados é muitas vezes o factor diferenciador, tornando o trabalho dos profissionais de dados essencial para impulsionar a inovação e a eficiência.”**

# **"Abdiquei do meu tempo pessoal para me tornar no profissional que sou hoje"**

Para ser o que é hoje, Olímpio considera que teve de abdicar do seu tempo pessoal, investindo várias horas em estudos contínuos fora do horário de trabalho, o que implicou sacrificar momentos que poderia ter passado com a família e amigos.

Essas renúncias trouxeram, no entanto, grandes recompensas, como a capacidade de resolver problemas complexos, trabalhar em projectos inovadores e contribuir para o crescimento de empresas através dos dados.

## **"Trabalhar fora nos força a crescer de maneiras inesperadas"**

Residir e trabalhar fora do país é uma das melhores experiências que se pode ter, segundo Machachane, pelas portas que se abrem através de conexões e

evolução contínua, porém, esta vem com muitas turbulências.

De acordo com o profissional, o que poucas vezes contam é o impacto emocional profundo que isso pode ter, pela adaptação a uma nova cultura e a um novo ambiente de trabalho, que não acontece de forma imediata e pode trazer momentos de incerteza.

**"Há situações em que sentimos a falta do apoio familiar e social que tínhamos no nosso país de origem."**

▶ ▶ ▶ revela

Outro ponto é a pressão adicional, onde, como estrangeiros, muitas vezes é natural sentir que a necessidade de se esforçar mais para ganhar a confiança da equipa local e superar barreiras culturais.



# Welcome to the Odoo village



our experts  
located booths!



## E como conseguir **uma vaga fora do país?**

O investimento em educação é o primeiro passo, seguido da necessidade de se ter uma mentalidade proativa e determinada, especialização em áreas com elevada procura a nível internacional.

Adicionalmente a isso, participar em cursos, workshops e obter certificações relevantes, construir um

portfólio sólido e actualizado, domínio da língua inglesa, presença online, como um perfil atualizado no LinkedIn e participação activa em comunidades profissionais para criar redes de contacto e a estar em sintonia com as tendências do mercado.

Mas acima de tudo citado, Machachane realça a necessidade de acreditar em si próprio e ser resiliente. A concorrência no estrangeiro é forte e, muitas vezes, será necessário saber lidar com rejeições.

**“A perseverança, a proactividade e a confiança nas suas competências são essenciais para alcançar o sucesso. Não basta ter as qualificações certas, mas também demonstrar vontade de aprender, adaptar-se e contribuir para o sucesso das organizações.”**

▶ ▶ ▶ explica.

## **Lições da Inglaterra sobre digitalização para Moçambique**

Em análise do que Inglaterra faz e que pode acelerar a digitalização em Moçambique, Olímpio destaca investimento em infraestruturas tecnológicas que melhorem a conectividade; especialmente em áreas rurais; investimento na formação e educação em competências digitais; modernização dos serviços públicos; incentivos fiscais para apoio aos empreendedores.

Há que também proteger os dados dos cidadãos e das empresas, é um

exemplo a copiar o desenvolvimento de um quadro regulamentar robusto igual ao GDPR do Reino Unido, o que aumenta a confiança no uso de serviços digitais

Ao longo da jornada, encontra nos seus progenitores a força para continuar a inovar e fazer mudanças. Do lado paterno tem o exemplo de integridade, disciplina, perseverança e liderança, e este serviu de bússola para a sua vida, tanto que hoje, a sua missão passa também por honrar o legado.

**“O seu desaparecimento físico foi difícil, mas transformei essa experiência numa fonte de força. Acredito que, onde quer que ele esteja, se orgulha do caminho que estou a seguir e, em cada conquista, sinto que estou a honrar a sua memória e a perpetuar o seu legado.”**

▶ ▶ ▶ Concluiu

All-In-One

# C=LESTE

ALÉM DAS ESTRELAS







# **Camilo Amarcy entre os profissionais influentes no mundo em 2024**

► Leia o artigo na página a seguir

Pelo segundo ano consecutivo, o profissional moçambicano e líder de informação na instituição bancária Moza Banco, Camilo Amarcy, foi reconhecido pela Corinium Global Intelligence como um dos 100 Profissionais Mais Inovadores em Dados e Análises em 2024.

Trata-se de uma organização global promovida pela Corinium, a

maior comunidade do mundo criada com o intuito de reunir as mentes mais brilhantes em dados e Inteligência Artificial, com o propósito de inovar na intersecção entre os avanços tecnológicos e o pensamento crítico.

A edição deste ano destaca as realizações das mentes mais brilhantes e pioneiras no sector dos dados e da análise.

**“Todos os anos, compilamos esta lista para celebrar os avanços notáveis que estão a ser feitos no domínio dos dados e da análise a nível mundial.”**

▶ ▶ ▶ lê-se no relatório.

Para Camilo Amarcy, o reconhecimento demonstra o impacto crescente dos seus esforços, juntamente com a sua equipa, em colocar Moçambique no mapa global de

Dados e Análises, pelo que se sente grato e “honrado por ser nomeado, pelo segundo ano consecutivo”, escreveu numa publicação no LinkedIn.

**“Este reconhecimento não é apenas um marco pessoal, mas um reflexo do incrível trabalho que temos feito como equipa no Moza Banco e em toda a comunidade de dados em Moçambique.”**

▶ ▶ ▶ disse Camilo.

Camilo Amarcy é engenheiro de formação e tem como principal missão solucionar problemas com actividades que incluem a implementação e governação da arquitectura de dados, sistemas e processos alinhados com a transformação digital para os objectivos de negócio do banco.

Entre os 100 Profissionais Mais Influentes do ano em dados e análises, a lista inclui também nomes de profissionais de empresas conhecidas mundialmente, como McDonald's, Heineken, Master-

card, FNB e Vodafone.

No ano passado, foi distinguido como o "Most Influential Data Scientist" pelo Africa Bank 4.0 e integrou também o "Top 100 Data & Analytics Innovators" da Corinium, conforme mencionado.

Com o apoio constante da equipa e da comunidade de dados no país, Camilo afirmou que continuará, junto de todos, a impulsionar a inovação, ultrapassando limites e deixando a sua marca no mundo.

## PUBLICIDADE

### Canais Digitais

**Com o AZAPP  
tens mais  
liberdade  
para fazer  
operações.**







## **UEM cria aplicativo** para controlar doenças respiratórias

A maior universidade do país, UEM (Universidade Eduardo Mondlane) desenvolveu uma solução que irá permitir a rápida monitoria de doenças respiratórias nos estudantes, corpo técnico-administrativo, docentes, investigadores e os respectivos familiares.

A aplicação foi desenvolvida concretamente pela faculdade de Medicina e trata-se do primeiro aplicativo de recolha de informação auto-reportada a ser implementado para os fins mencionados acima.

Além do pioneirismo, está enquadrado na recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) concernente à digitalização das vigilâncias e modernização das estratégias de prevenção e controle de algumas doenças pela detecção precoce.

A solução vai monitorar os casos de infecções respiratórias e estimar o quadro clínico da comunidade universitária para facilitar, posteriormente, o atendimento médico.

Dentre as doenças a serem monitoradas, está como foco principal, as que resultam de intoxicações atmosféricas e

exposição a contaminantes, para uma avaliação dos impactos diretos na saúde humana.

De acordo com a directora da Faculdade de Medicina da UEM, Alzira Ibrahimo, a plataforma tem um potencial para fazer a monitorização de outras doenças além das intoxicações ambientais.

**“O Sistema foi pensado para ser usado em todo o território moçambicano. A ideia é transmitir informações em tempo real, que será um grande benefício para a saúde pública.”**

▶ ▶ ▶ disse Ibrahimo.

No que diz respeito ao seu funcionamento, este pode ser usado em dispositivos móveis e está equipado com sistemas de geolocalização, com a possibilidade de comunicação directa com centros de saúde, para assim facilitar a detecção precoce de problemas de saúde e a tomada de medidas adequadas.

A plataforma pode também ser

adaptada para monitorar outras doenças, além das respiratórias. Para o seu funcionamento, é necessário o registo de todos os funcionários e beneficiários.

Com esta plataforma de vigilância digital, Moçambique junta-se a regiões como Europa, Austrália, México e Estados Unidos da América que têm apoiado essas soluções para a vigilância sindrômica.

# Pensei que Fosse Apenas um Curso de UX Design, Estava Errada.

[bit.ly/baobahub24](https://bit.ly/baobahub24)



**Dorca Buque**

Estudante da Baoba e Senior Specialist:  
CBU UX/UI na Vodacom





## Moçambicano ganha concurso de startups e representa o país na Holanda

O inovador Edmilson Novele representou o país na competição de startups Get in The Ring, na Holanda, após sagrar-se um dos vencedores da fase regional da competição.

Get in the Ring é uma competição

global de startups activa em mais de 200 cidades que dá oportunidades para startups não convencionais em todos os cantos do mundo, para provar suas soluções e resolver desafios do actual século.

A edição local foi realizada pela Djampa Startup Hub, no dia 20 de Setembro de 2024, após a realização de selectivas regionais nas zonas Norte, Centro e Sul do país e, posteriormente, juntou-se o ecossistema empreendedor local para seleccionar 3 startups a representar o país na com-

petição global. Ao lado de Edmilson Novele, sagrou-se também Isália Cardoso, com a solução Apolíneo, e Lusineide Mucambe, com Modéstia, para representar o país na disputa por prémios entre as melhores soluções do mundo.

## PUBLICIDADE

# wei

"Wei" uma plataforma acesso a correções de exames de admissão das principais universidades do país.



## É só o começo de uma grande caminhada

Edmilson Novele é um jovem que pauta pela inovação e iluminar mentes para crescer em Moçambique através da sua ideia de negócio "Tivane Game Studio" que se estabelece como solução de ensino-aprendizagem às crianças.

A participação na competição foi

movida pela busca da apresentação deste trabalho ao mundo e busca por conexões que se possam juntar à causa: transformar a educação em Moçambique. A identificação do "gap" (vazio) que há na educação no país, concretamente em zonas de difícil acesso de uma educação de qualidade, acredita o jovem ter sido um dos pontos que os colocou em vantagem contra os outros concorrentes.

**"Uma das nossas preocupações é como levamos a educação para zonas rurais. Só para ter ideia, cerca de 40% da população moçambicana é analfabeta, e nós estamos preocupados com essa causa."**

▶ ▶ ▶ explica em conversa.



Foi esta a primeira vez que a Tivane Game Studio ousou em participar de um concurso da dimensão do Get in The Ring, e na fase nacional, dentre os desafios cita o dinamismo do Pitch que traz a componente de apresentação ao mesmo tempo com o adversário e, de certa forma exigiu preparação diferente e mos-

trou a importância de pensar sempre a frente mesmo antes de lá estar.

Mais que fazer aplicações, a Tivane diferenciou-se pela componente de ter na sua solução a concepção centrada nas necessidades dos utilizadores finais, ou se quisermos Human Centered Design.

**“Ao invés de somente ficar no escritório e desenvolver uma solução, nós vamos ao campo, conhecer as dificuldades que as comunidades realmente enfrentam na educação.”**

► ► ► explica.

A vitória serve de reflexo da necessidade de se ter confiança, mas sempre manter a calma para boa análise do ambiente e como apresentar a solução baseada no que se vive naquele momento.

Na ida à Holanda, considera ter superado os desafios e cumprido

com a responsabilidade de hastear a bandeira moçambicana. Não foi tarefa fácil, mas a sua motivação foi maior do que tudo isso.

Como empreendedor, buscou pela criação de conexões que possam ser de uma maior valia no desenvolvimento do país a nível educacional.





PUBLICIDADE



EU  
SOU

Pura  
Liberdade

18+

PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.  
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



“Levamos connosco não só o nome da Tivane Game Studio, mas também o espírito e a resiliência de Moçambique.”

Em fecho, Edmilson considera ainda que mais do que ser uma conquista da empresa, a vênua vai à todas crianças que o projecto conseguiu abranger, servindo

essas da força que mantém a startup a operar num cenário em que considera não ser fácil colocar uma ideia de negócio a operar.

## PUBLICIDADE







**O sucesso na palma da mão:  
um manual para dominar o digital**

“O sucesso na palma da mão” é o novo livro da jovem moçambicana Sofia Maquile, ou Tiia Riika, como se autodenomina nos últimos tempos, com o intuito de propor aos moçambicanos que explorem as vastas oportunidades oferecidas pela era digital.

A obra, publicada sob a chancela da Ethale Publishing, uma editora moçambicana, marca a estreia literária de Sofia.

Na obra, Tiia Riika partilha momentos marcantes da sua jornada pessoal e profissional, revelando os desafios que superou e as lições que aprendeu até

alcançar o domínio do digital como uma aliada para o crescimento pessoal e profissional.

Segundo a Ethale Publishing, Sofia Maquile oferece aos leitores a oportunidade de reimaginar as redes sociais como verdadeiros ecossistemas de influência e engajamento, destacando a importância de alinhar os sonhos pessoais com acções significativas.

Trazer ao público algumas dicas para alcançar o sucesso conecta-se directamente com a sua actividade no digital, que considera um caso de sucesso.

**“Tudo começou quando senti que precisava de dinheiro para comprar as minhas coisas e viajar, sem depender dos meus pais. Comecei a pesquisar sobre como me tornar milionária em 30 dias e fazer dinheiro online rapidamente.”**

▶ ▶ ▶ partilha a jovem.

Movida por essa curiosidade e pelo desejo de estar envolvida no mundo digital, aspirando ser como os influencers que conseguem fechar contratos pelo seu trabalho, começou por trabalhar como fotógrafa pessoal para uma colega e para a sua tia, tirando e editando fotografias no telemóvel. Estas foram as suas primeiras clientes.

Após a fotografia, começou a ganhar dinheiro também com o design, dedicando-se à produção de logótipos e cartazes. Por fotografia, edição ou design de logótipos e cartazes, cobrava inicialmente entre 200 e 300 meticais por trabalho.

Por volta de 2021, Sofia legalizou a sua empresa e, após aprender técnicas de marketing, conseguiu elevar os preços dos seus serviços, cobrando

entre 1.000 e 2.000 meticais por sessão e fechando contratos maiores, com valores entre 20.000 e 50.000 meticais.

## **Agregar valor** à vida das outras pessoas

Contudo, não é apenas o dinheiro que motiva Tiia Riika. “Uma das minhas maiores motivações para estar nas redes sociais é poder agregar valor à vida das outras pessoas, influenciando-as positivamente.

Quero ver as pessoas mais felizes e viver numa sociedade onde cada um

faz o que gosta”, afirma.

Embora reconheça o poder dos vídeos na era digital, Tiia Riika acredita que a leitura continua a ser um alicerce fundamental. “Sem leitura, corremos o risco de nos limitarmos a um conhecimento superficial”, defende.

## **Empoderar** através da alfabetização digital

A missão de Sofia passa por empoderar e incentivar a alfabetização digital, especialmente em países como Moçambique, para que as pessoas possam usar o digital como uma ferramenta de transformação.

demonstra que o mundo digital não é apenas um meio de comunicação, mas também uma plataforma cheia de oportunidades para transformar vidas e concretizar sonhos.

Com esta obra, Sofia Maquile





## Zoox, o primeiro carro eléctrico africano e sem volante

Antes do Elon Musk apresentar um carro totalmente autónomo, sem nenhum volante, uma outra africana (senegalesa) apresentou a solução que tem o conceito que hoje tornou-se hype pela última inovação do Musk.

Chama-se Zoox, foi desenvolvida pela senegalesa Aicha Evans, que tem uma marca de realce no espaço tecnológico e é actualmente directora executiva (CEO) da empresa.

Para tornar realidade o autocarro, Aicha mobilizou equipas dos departamentos de robótica, engenharia de veículos, software, inteligência artificial e garantia de qualidade da empresa para criar um veículo sem condutor a partir do zero.

A proposta é redefinir a forma como as pessoas se deslocam nas suas comunidades, tornando o transporte mais seguro, mais limpo e mais agradável. O veículo conta com assentos a moda caruagens, pode sentar-se no interior e conversar com os seus amigos, família e vizinhos.

A sua dedicação a Zoox acontece após deixar, em 2019, a Intel na busca por conexão com uma empresa pequena, privada e baseada no Vale do Silício que trabalha com tecnologia impactante.

Após tornar-se na primeira mulher sene-galesa-americana CEO de uma empresa de veículos autónomos (AV), liderou a

aquisição da Zoox por 1,3 mil milhões de dólares pelo gigante do comércio eletrónico Amazon.

De acordo com analistas, a Amazon adquiriu a Zoox para aumentar a automatização da sua rede de distribuição. A Amazon pode utilizar o software Zoox para ajudar a gerir a sua crescente frota de veículos de entrega.

No início do mês de Novembro (2024), a solução foi exposta em Las Vegas (EUA), no First Friday de Las Vegas, evento que celebra artistas e captam o espírito criativo da cidade no Arts District.





# Kaboom

## Startup cria robô para ajudar crianças a não perderem aulas em caso de doenças

Para ajudar crianças com doenças crônicas que impedem a sua frequência escolar, a empresa norueguesa No Isolation criou o AV1, um robô que pode ocupar o lugar de uma criança na sala de aula, servindo-lhe de olhos, ouvidos e voz, e ajudando-a a manter-se ligada às aulas e aos colegas.

Trata-se de uma versão composta por uma espécie de cabeça que pode girar a 360 graus e está equipado com uma câmera, um microfone e um altifalante.





O dispositivo pode ser colocado pelos professores na sala de aula e o aluno controla-o remotamente através de uma aplicação para a qual recebe uma palavra-passe única e acompanha a aula.

Através do robô, a criança marca presença na aula e pode falar com o professor ou com os colegas através do altifalante e contribuir durante a aula. A aplicação conta com a opção “levantar a mão” que liga uma luz na cabeça do robô.

**“O aluno pode tocar ou deslizar o dedo pelo ecrã para ver diferentes cantos da sala de aula.”**

▶ ▶ ▶ afirma Florence Salisbury, directora de marketing da No Isolation.

De acordo com Salisbury, existem 3.000 unidades AV1 activas em 17 países, principalmente no Reino Unido e na Alemanha, ambos com mais de 1.000 robôs em funcionamento.

No Reino Unido, as escolas podem alugar o AV1 por cerca de 200 dólares por mês, ou optar por uma compra única por 4.960 dólares.



## SERVIÇOS

- REGISTO DE DOMÍNIO
- HOSPEDAGEM
- SERVIDORES DIGITAIS
- CONSULTORIA

## PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



**Support 24 x 7 x 365**

Fornecemos suporte em tempo real,  
sob avença mensal ou anual.

## Contactos



+258 82 340 00 00  
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz  
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



# Kolour

Para a directora do Marketing da startup, um dos poderes da solução é a sua capacidade de manter laços sociais, com a meta de mostrar à criança o quão ela continua importante mesmo que doente.

Da interação remota com os colegas, Salisbury garante que este conta com uma privacidade robusta. Não são recolhidos dados pessoais e a aplicação impede capturas de ecrã ou gravações.

A encriptação protege a transmissão em direto e apenas um dispositivo se pode ligar de cada vez, com a cabeça e os olhos do robô a acenderem-se para sinalizar a sua utilização ativa.

A solução não conta com um ecrã, medida planeada para evitar a pressão de estar na Câmera, e assim, evitar a probabilidade de o robô ser utilizado por alunos que evitam a escola por motivos emocionais.







## Adolescente cria dispositivo que detecta pesticidas em alimentos

Sirish Subash, adolescente indiano de 14 anos, criou a solução portátil denominada PestiSCAND para detecção de pesticidas em frutas e alimentos de forma rápida.

O adolescente, que reside em Snellville, na Geórgia, conquistou o Desafio do Jovem Cientista da 3M, depois de criar o dispositivo portátil. O prémio é de 25 000 dólares em dinheiro e o prestigiado título de “America’s Top Young Scientist”.

Como um dos nove finalistas do concurso, o adolescente passou quatro meses a trabalhar com um dos cientistas da 3M que orientam os jovens individualmente para os ajudar a aperfeiçoar os seus protótipos.

Os finalistas foram avaliados pelo seu pensamento inovador, aplicação dos princípios STEM, demonstração de paixão e investigação, capacidades de apresentação e de inspirar os outros.

O desenvolvimento da solução veio para resolver uma pergunta: como conseguir detectar pesticidas em alimentos antes de os consumi-los e reduzir o risco de problemas de saúde?”.

A questão veio após o inventor aprender que 70% dos produtos agrícolas contêm resíduos de pesticidas que estão ligados a possíveis problemas de saúde como o cancro e a doença de Alzheimer e a lavagem apenas remove parte da contaminação.

A ferramenta mede o comprimento de onda da luz que reflecte nas frutas e legumes e utiliza a apren-

dizagem automática para o informar se os alimentos estão isentos de pesticidas. Para a sua validação, foram realizados mais de 12.000 testes em maçãs, espinafres, morangos e tomates.

Diferentes materiais reflectem e absorvem diferentes comprimentos de onda de luz, e o PestiSCAND pode procurar os comprimentos de onda específicos relacionados com os resíduos de pesticidas.

Através do seu sensor e processador, o protótipo atingiu uma taxa de precisão de detecção superior a 85%, cumprindo os objectivos do projecto em termos de eficácia e rapidez.

## PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



**Support 24 x 7 x 365**

Fornecemos suporte em tempo real, sob avença mensal ou anual.

Contactos



+258 82 340 00 00  
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz  
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



Para o uso, somente é necessário descarregar uma aplicação, apontar a ferramenta para o alimento em

questão e ver se pode ou não ser necessário outro processo de lavagem.

**“O principal objetivo do Pestiscand é ajudar as pessoas a garantir que não estão a consumir pesticidas para que possam evitar quaisquer riscos de saúde associados.”**

▶ ▶ ▶ disse Subash ao site MPR News.

Pesticidas são substâncias químicas ou biológicas que servem para controlar, repelir ou destruir pragas, ou para regular o crescimento de plantas.

Quando essas substâncias estão presentes na fruta, quando já está pronta para servir de alimentação, o consumo pode causar inúmeras doenças como câncer, sendo os mais comuns de mama, cerebral, pulmonar e de próstata; Infertilidade, pois os componentes tóxicos presentes

nos pesticidas podem afectar a taxa de fertilidade de homens e mulheres.

O dispositivo é composto por um sensor, uma fonte de alimentação, um ecrã de visualização e um processador.

Com o primeiro protótipo feito, a próxima missão é continuar a trabalhar no protótipo com um objectivo de tornar a solução acessível e colocá-la no mercado à medida que se verificar condições certas.



# Kabum

## Uganda cria aplicação que transforma lixo em dinheiro

Uma inovadora aplicação desenvolvida pela startup de tecnologia climática Ecoplastile está a transformar resíduos plásticos em oportunidades económicas para refugiados no Uganda.

Garrafas plásticas, frequentemente encontradas espalhadas por campos de refugiados, são agora recolhidas por milhares de famílias que as trocam por dinheiro através da aplicação Wastepay.

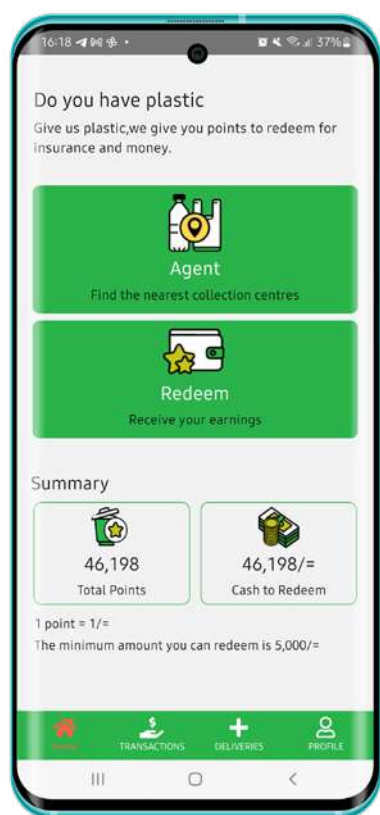


A aplicação utiliza resíduos de plástico como forma de financiamento, onde os utilizadores recolhem materiais recicláveis, ganham pontos e os troca por dinheiro ou seguros.

A Ecoplastile processa este material e transforma-o em telhas 100% recicladas, mais acessíveis, leves e duráveis do que as tradicionais de barro.

**“A nossa missão é acabar com os resíduos plásticos e acelerar a transição para uma economia mais verde e circular, ao mesmo tempo que ajudamos comunidades vulneráveis a garantirem o seu sustento.”**

► ► ► afirma Kamugyisha Frank, director executivo da Ecoplastile.



Desde a sua criação, a empresa reciclou mais de meio milhão de quilos de plástico, um marco importante num país onde menos de 3% do plástico é reciclado. Além de con-

tribuir para a preservação ambiental, a iniciativa gera rendimento para os participantes e promove uma construção mais sustentável.

Em Kampala, capital do Uganda, estas telhas recicladas já foram instaladas em diversos telhados, oferecendo uma alternativa económica e ecológica aos materiais tradicionais.

A iniciativa tem ainda um impacto directo em campos de refugiados, onde cerca de mil pessoas participam no programa de troca de lixo por dinheiro. Até agora, pelo menos 13 toneladas de plástico foram recolhidas, sublinhando o potencial desta solução para combater a poluição e melhorar as condições de vida das comunidades locais.



# Emails Grátis Não São Para Negócios Sérios

O Gmail e Yahoo não transmitem  
a seriedade que o seu negócio precisa.

Troque para um email comercial  
e transmita credibilidade!

Por apenas:

**5 999** MTN

Investimento anual